

# SATISFAÇÃO DOS MÉDICOS QUANTO À RELAÇÃO DESTES COM AS EMPRESAS DE PLANOS DE SAÚDE

**Alexandre Rubens VILLANI<sup>1</sup>, Leandro Léo FERREIRA<sup>1</sup>, Stênio MENESES<sup>1</sup>, Soraya de  
Mattos Camargo GROSSMANN<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Acadêmicos do Curso de Medicina/UNINCOR*

<sup>2</sup>*Orientadora e Professora dos Cursos de Medicina e Odontologia/UNINCOR*

*e.mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br*

**Palavras chaves: planos de saúde; saúde; satisfação.**

## **Resumo**

Diversas manifestações quanto à insatisfação da classe médica na sua relação com os planos de saúde em diversos aspectos vem sendo observadas, traduzindo-se em atrito entre as partes envolvidas. Uma das principais queixas é o baixo valor pago pelas consultas que não é reajustado de forma apropriada desde 1996. Os valores pagos hoje chegam a ser irrisórios frente ao serviço prestado. Assim sendo, a solicitação dos médicos é de que, além do reajuste para valores justos, seja incluída, nos contratos, cláusula que preveja o reajuste anual dos honorários com base no índice de aumento das mensalidades dos usuários autorizado pela ANS. Além desta queixa, há reclamações sobre a interferência das empresas na autonomia do profissional e no relacionamento médico / paciente, pois são colocados vários obstáculos ao profissional médico no exercício ético, responsável e legal de sua profissão. Não são raras as queixas em relação à interferência no número de exames solicitados, tempos e condições de internação, exigência de exclusividade de atendimento, dentre várias outras, que acabam se refletindo em descontos nos honorários pagos àqueles que não se submetem a tais exigências. Essa pesquisa pretende demonstrar, qualitativa e quantitativamente, além de cientificamente, essa insatisfação. Talvez essa seja um forma de se obter uma ferramenta que subsidie futuras discussões a respeito desse tema e que possa, caso necessário, ser ampliada para responder às questões que surgirão no desenvolvimento da mesma. O objetivo do presente trabalho é pesquisar o nível de satisfação dos médicos em sua relação com as empresas de planos de saúde. Além disso, quantificar a satisfação dos médicos quanto à sua relação com as empresas de planos de saúde, identificar o que os médicos qualificam e quantificam como produtos e serviços aceitos ou não, satisfatórios ou insatisfatórios, das empresas dos planos de saúde, qualificar a insatisfação dos médicos quanto às empresas de planos de saúde e identificar quais os principais pontos de atrito entre as partes. Para tal será realizado um estudo transversal quali-quantitativo em médicos que prestam atendimento por meio de planos de saúde na cidade de Belo Horizonte. A coleta de dados será realizada através de aplicação de questionários semi-estruturado elaborado pelos pesquisadores a uma parcela amostral que represente cientificamente a classe médica. Este trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR). Todos os indivíduos entrevistados só serão incluídos na pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido